



Epidemiologia Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis(DNCT)

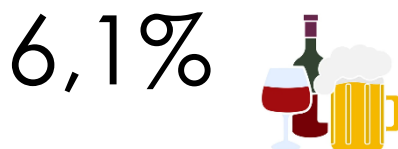
Nº 02/2024

O objetivo deste documento é informar sobre o impacto das Doenças e Agravos Crônicos não Transmissíveis em Ribeirão das Neves, com a finalidade de subsidiar políticas públicas para o seu enfrentamento. O foco deste boletim é o perfil de morbidade entre todas as faixas etárias e mortalidade entre a população de 30 a 69 anos (precoce).

Epidemiologia das DNCT na Atenção Primária em Saúde (APS) de Ribeirão das Neves

Painel 1 – Proporção dos fatores de risco para as Doenças Crônicas não Transmissíveis de residentes de Ribeirão das Neves cadastrados no E-SUS em 2023.

Porcentagem da população que faz uso de bebidas alcoólicas



Porcentagem da população que está acima do peso



Porcentagem da população tabagista



Fonte: Relatório de cadastro individual E-SUS e SISVAN-web. Dados atualizados em 18/12/2023 e sujeitos a alterações.

As DNCT estão relacionadas a diversos fatores de risco modificáveis, condicionantes e determinantes de saúde. Dentre estes, destacam-se o **tabagismo**, o **consumo excessivo de álcool**, a **alimentação não saudável** e o **sedentarismo**.

O Painel 1 apresenta o panorama da proporção da população residente de Ribeirão das Neves com fatores de risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis, de acordo com os dados do E-SUS, no ano de 2023. Estes dados referem-se a 54,4% da população cadastrada no E-SUS (dados amostrais), e são importantes para o monitoramento das DCNT.

A porcentagem da população de pessoas acima do peso e do consumo de bebidas alcoólicas estão relacionados, respectivamente, em como o usuário se vê e como consome, apresentando um viés subjetivo e irreal da realidade.

Painel 2 – Proporção dos hipertensos e diabéticos residentes de Ribeirão das Neves cadastrados no E-SUS em 2022.

Porcentagem de Hipertensos

13,7%



Porcentagem de Diabéticos

4,7%



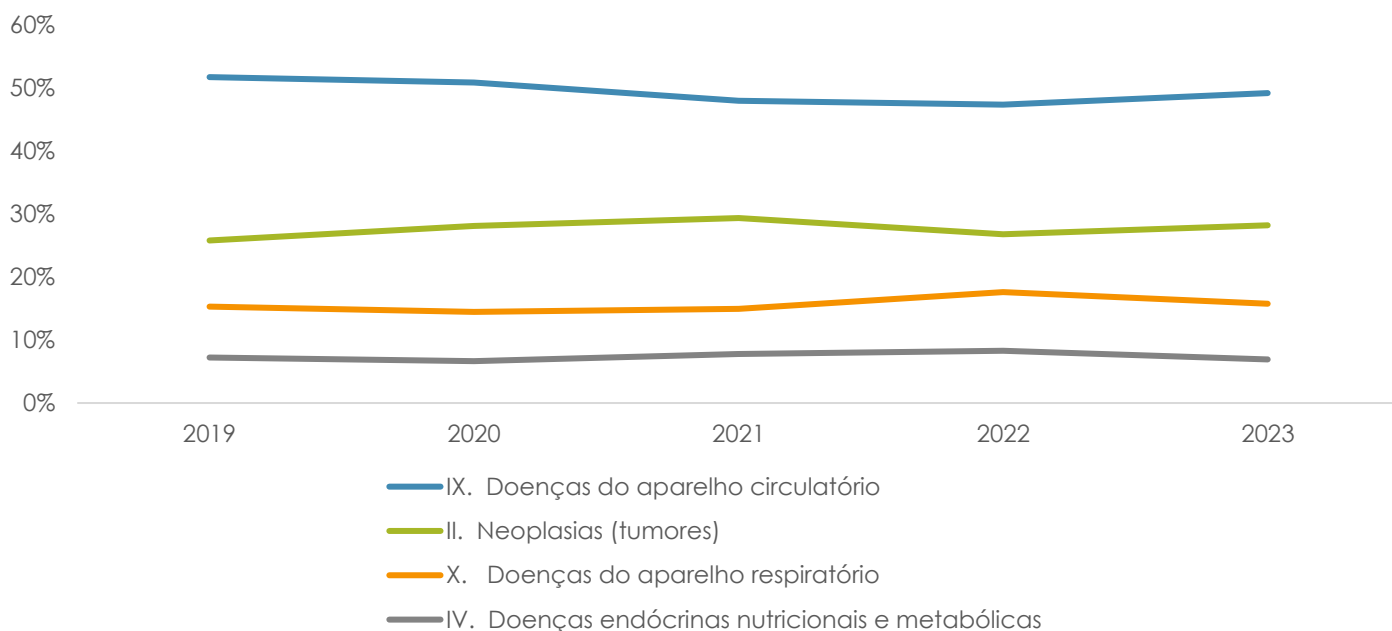
Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/12/2023 e sujeitos a alterações.

A proporção de hipertensos residentes do município que estão cadastrados no E-SUS representaram 13,7% no ano de 2023. Em 2022, a proporção de hipertensos dos residentes de Ribeirão das Neves era de 12%, indicando um crescimento de 14,2% que pode ser reflexo do aumento dos cadastros de usuários nas Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Os Diabéticos residentes em Ribeirão das Neves que estão cadastrados no E-SUS representaram uma proporção de 4,7% em 2023. Em 2022 eles eram 4% da população cadastrada, caracterizando um aumento de 17,5%. Porém, este aumento também pode ser reflexo do aumento dos cadastros de usuários nas ESF.

Morbidade hospitalar por Doenças Crônicas não Transmissíveis dos residentes de Ribeirão das Neves de 2018 a 2023.

Gráfico 1 – Série histórica com as maiores proporções de internação hospitalar por DCNT citadas na CID-10, capítulos II, IV, IX, X e XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.

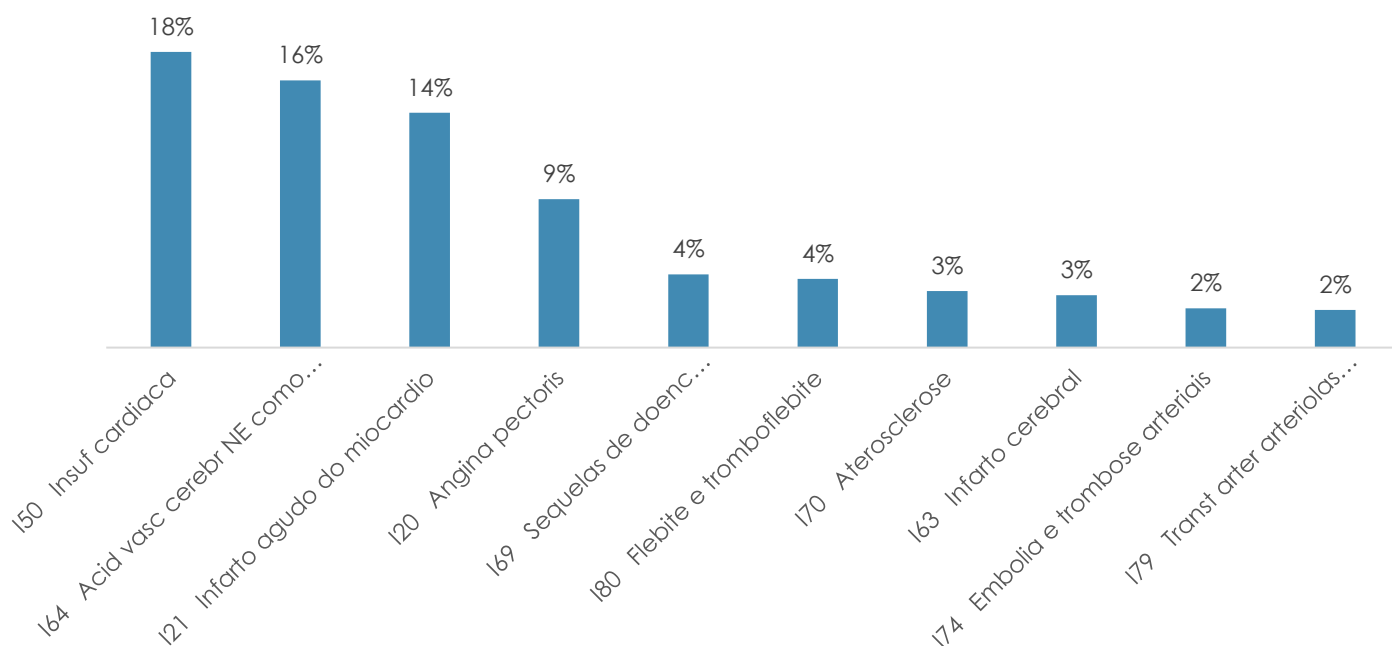


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023, 19.432 pessoas internaram por Doenças Crônicas não transmissíveis, que estão distribuídas em: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes mellitus).

As doenças crônicas do aparelho circulatório foram responsáveis por 9.584 internações, seguida pelas neoplasias, com 5.370 internações. No que se refere às doenças crônicas do aparelho respiratório, houveram 3.049 casos de internações. Em relação ao diabetes mellitus, presente no capítulo das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas da CID-10, para mesmo período de 2019 a 2023, ocorreram 1.439 internações.

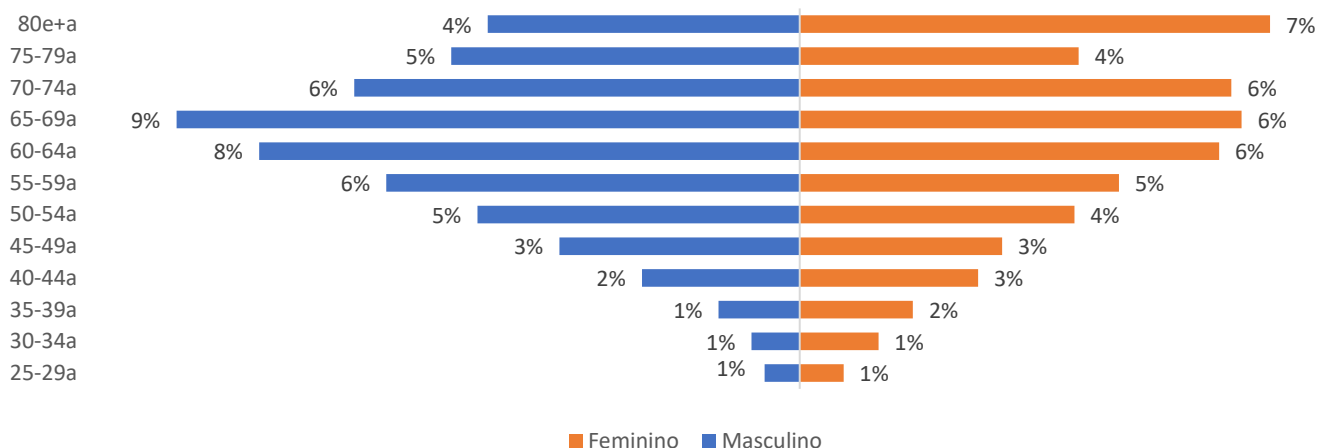
Gráfico 2 – As dez morbidades com as maiores proporções de internação hospitalar por “doenças do aparelho circulatório” citados na CID-10, capítulo XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

As Doenças Crônicas do aparelho circulatório foram a segunda causa de morbidade hospitalar em Ribeirão das Neves, com um total de 9.584 pessoas internadas no período de 2019 a 2023. Os agravos que representaram maiores proporções para o mesmo período são: insuficiência Cardíaca com 1.716 internações (18%), seguido por Acidente vascular cerebral não especificado, hemorrágico ou isquêmico, com 1.551 internações (16%), Infarto agudo do miocárdio com 1.363 internações (14%) e Angina pectoris com 862 internações (9%).

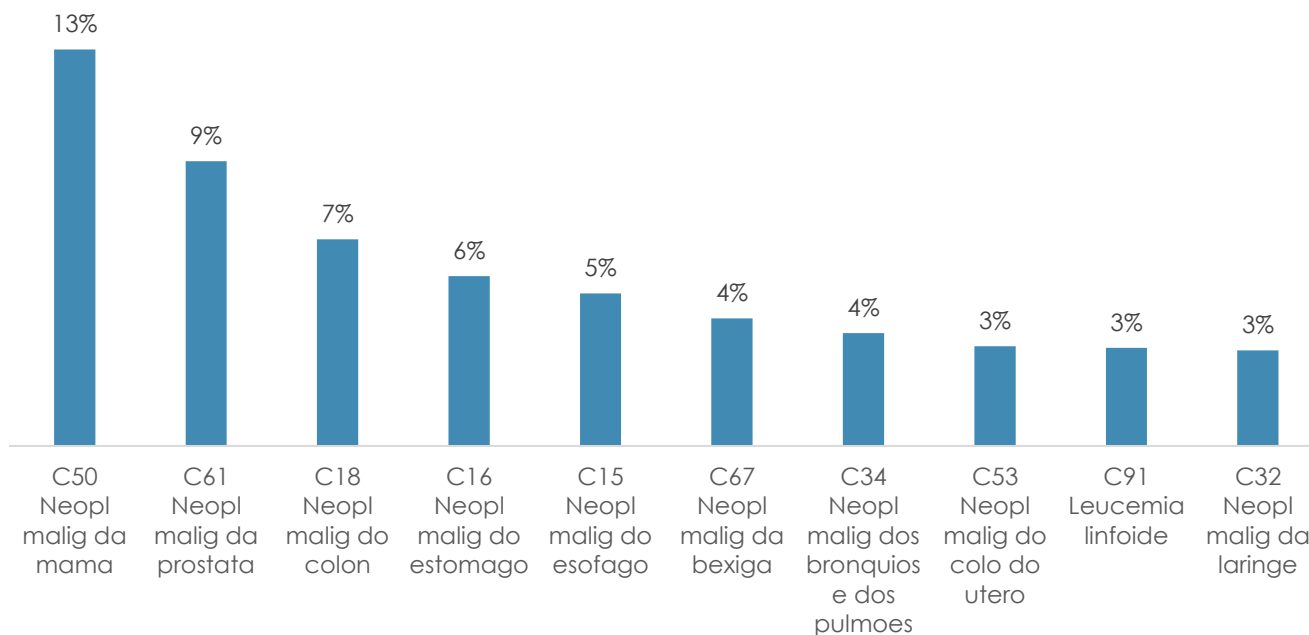
Gráfico 3 – Distribuição por Sexo e faixa etária dos internados pelas morbidades “doenças do aparelho circulatório” citadas na CID-10, Capítulo XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

As internações por doenças crônicas do aparelho circulatório foram praticamente iguais entre o sexo masculino e feminino. Das 9.584 internações de 2019 a 2024, de residentes de Ribeirão das Neves, 5.022 (52%) correspondem ao sexo masculino e 4.562 (48%) são do sexo feminino. Em relação a idade, as idades mais expostas estão acima de 50 anos, concentrando 72% das internações (7.723 pessoas).

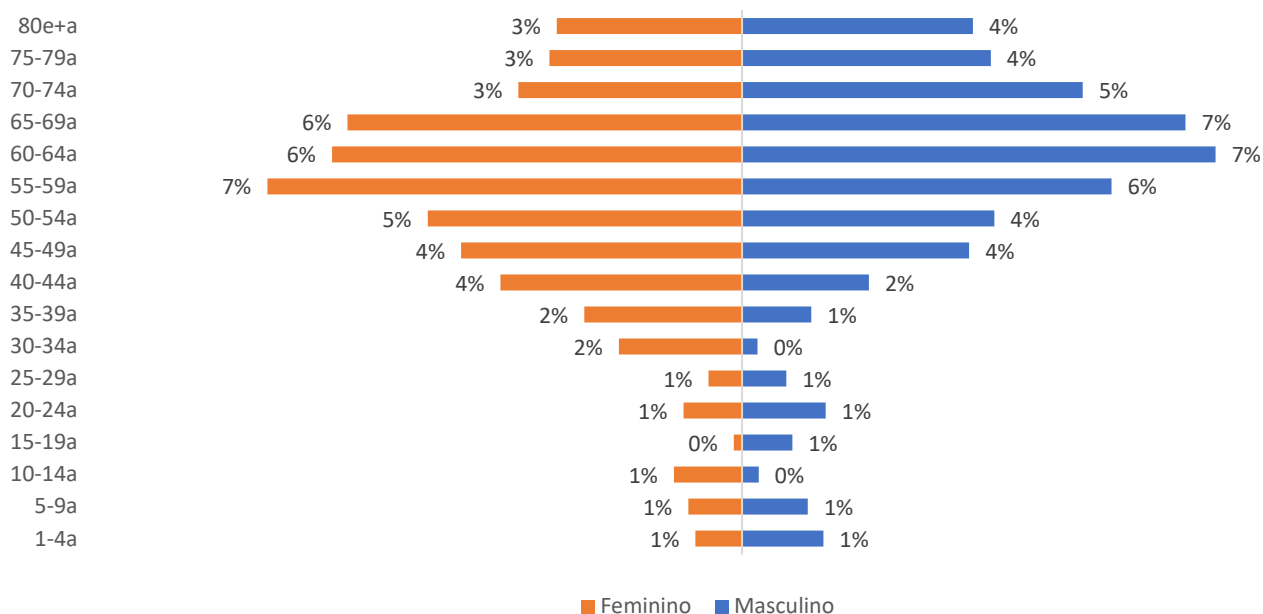
Gráfico 3 - As dez morbidades crônicas por “neoplasias, com maiores proporções de internação hospitalar” citados na CID-10, capítulo II, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

O gráfico 3 representa a distribuição das neoplasias com as maiores proporções de internação hospitalar dos residentes de Ribeirão das Neves, no período de 2019 a 2023. As neoplasias representaram a segunda causa de internação por DCNT no município, com 5.370 internações. A neoplasia maligna de mama representou 13% de todas as internações (696 pessoas), seguida por neoplasia maligna de próstata, com 9% das internações (500 pessoas) e a de colón, com 7% (363 pessoas).

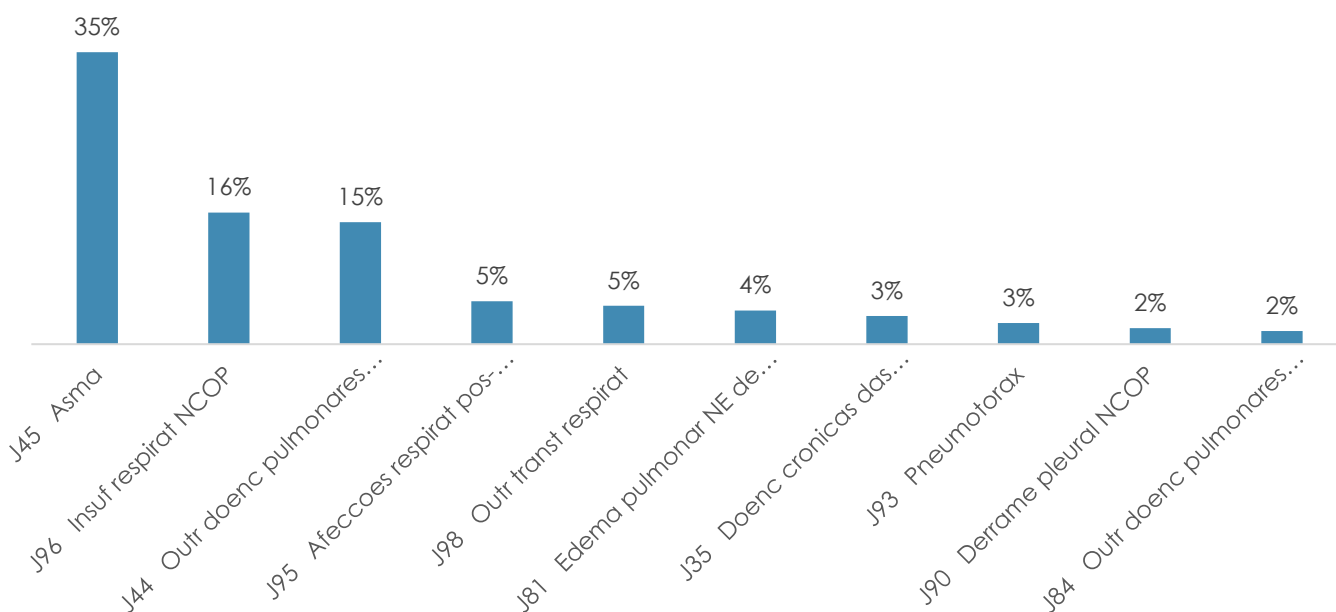
Gráfico 4 – Distribuição por sexo e faixa etária dos internados por neoplasias dos residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

Das 5.370 internações hospitalares por Neoplasia, 2742 foram preenchidas por mulheres (51%) e 2.628 por homens (49%). Mulheres com faixa etária entre 50 a 69 anos são mais predominantes, que correspondem a 1.333 internações (24%).

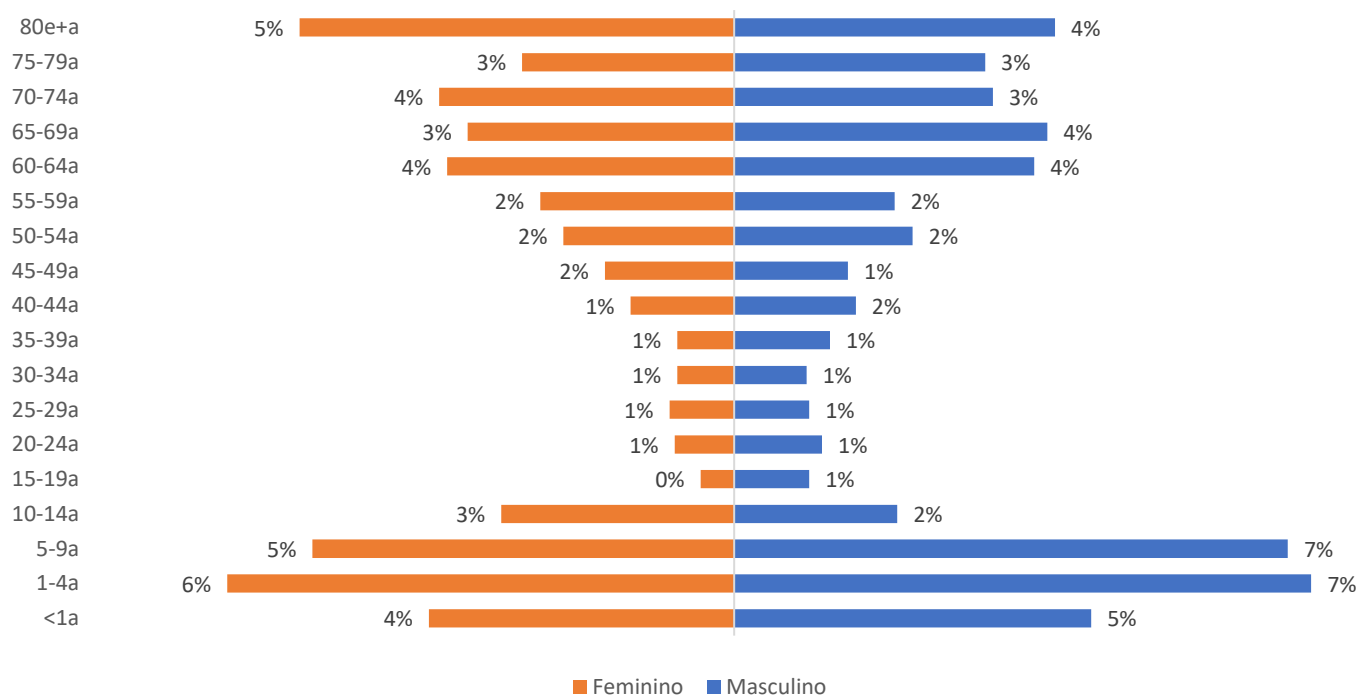
Gráfico 5 - As principais morbidades crônicas com as maiores proporções de internação hospitalar por “doenças do aparelho respiratório” citadas na CID-10, capítulo XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023, ocorreram 3.056 internações por Doenças do Aparelho respiratório, destas, a internação por Asma foi responsável por 35% (n: 1.077) das internações por doença crônica do aparelho respiratório, seguida por Insuficiência respiratória com 16% (n: 486) e outras doenças do aparelho respiratório com 15% (n: 450). As outras tiveram pouca representatividade.

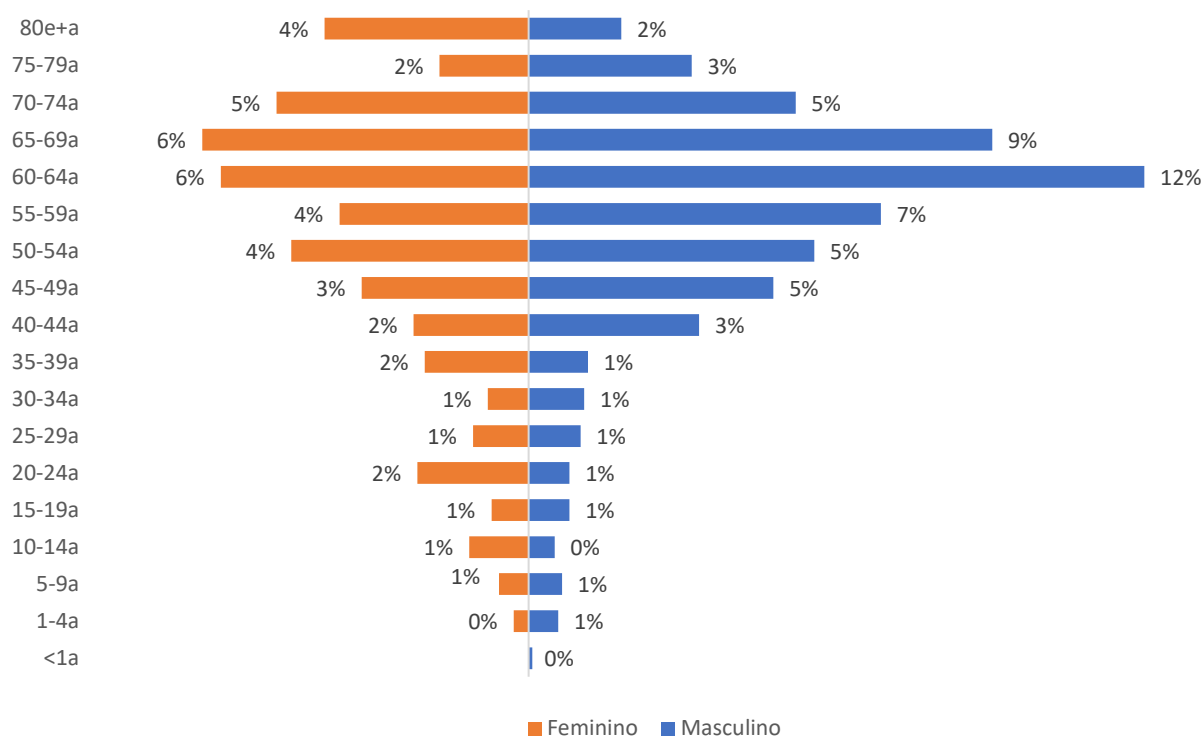
Gráfico 6 – Distribuição por sexo e faixa etária de pessoas internadas por “doenças crônicas do aparelho respiratório” citadas na CID-10, capítulo X, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

O gráfico 6 representa o perfil por sexo e faixa etária dos residentes de Ribeirão das Neves, internados de 2019 a 2023 por doenças crônicas do aparelho respiratório. Diferentemente das outras doenças crônicas degenerativas, as maiores proporções encontradas de internações concentraram-se nas crianças menores de 14 anos, com 1.205 internações (39% do total). Das internações ocorridas por adultos, a faixa etária acima de 60 anos foi a predominante, com 1.636 internações (30%). O sexo masculino correspondeu a 52% (n:1.575) e 48% (n: 1.481) ao sexo feminino.

Gráfico 7 – Distribuição da proporção dos internados por diabetes mellitus dos residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.

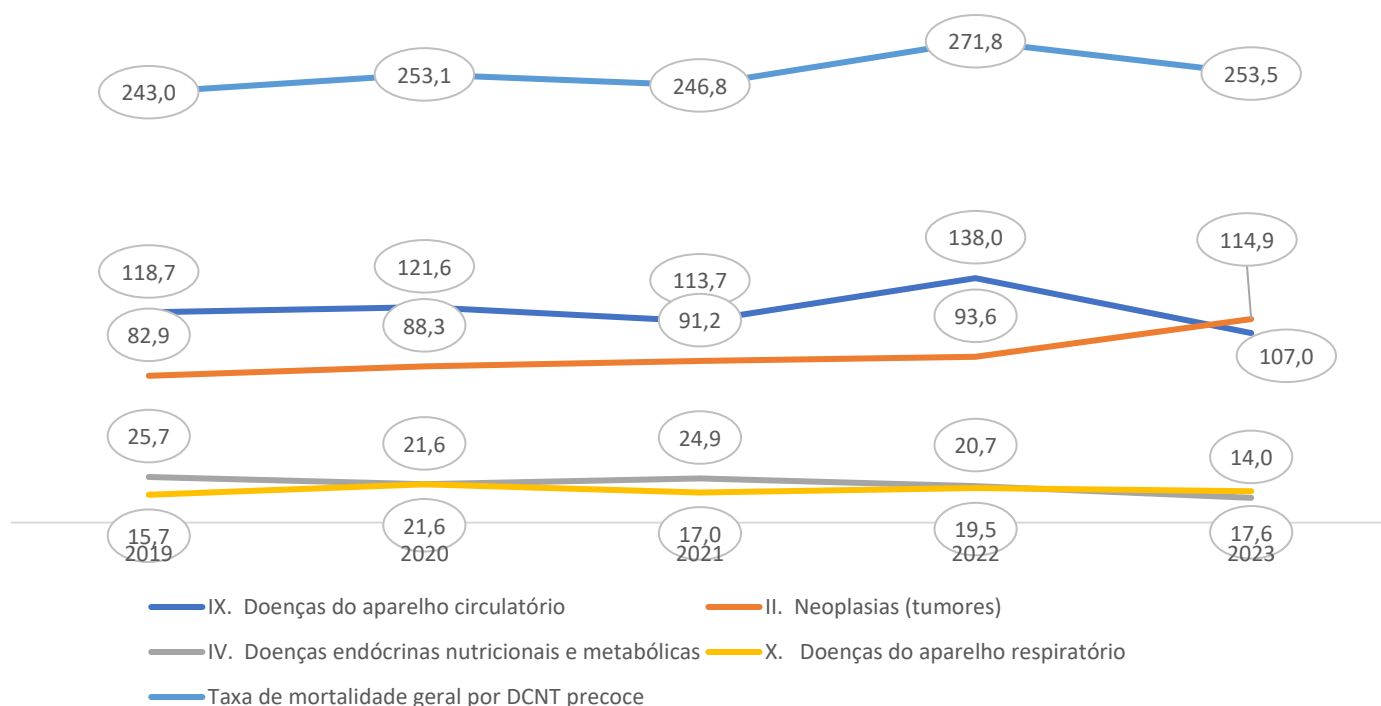


Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023, das 1.439 internações por diabetes mellitus, 1225 se concentraram na faixa etária acima de 40 anos, correspondendo a 85% dos internados. Destas internações, 56% (n: 808) foram proeminentes os homens e 44% (n: 631) as mulheres.

Mortalidade precoce por DNCT dos residentes de Ribeirão das Neves de 2019 a 2023.

Gráfico 8 – Série histórica das taxas de mortalidade geral por DCNT e por mortalidade por DCNT citadas nos capítulos II, IV, IX e X, de residentes de Ribeirão das Neves, com faixa etária de 30 a 69 (óbitos precoces), de 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 22/02/2022 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023 4.754 pessoas evoluíram a óbito, as Doenças Crônicas não Transmissíveis representaram a principal causa de mortalidade entre os residentes de Ribeirão das Neves com 2.067 óbitos. Nos óbitos destacam-se as **doenças crônicas do aparelho circulatório** como a principal causa de mortalidade.

As taxas de mortalidade precoce por DCNT, citadas nos capítulos II, IV, IX e X, mantiveram-se estáveis durante o período avaliado, como podemos ver no gráfico 8.

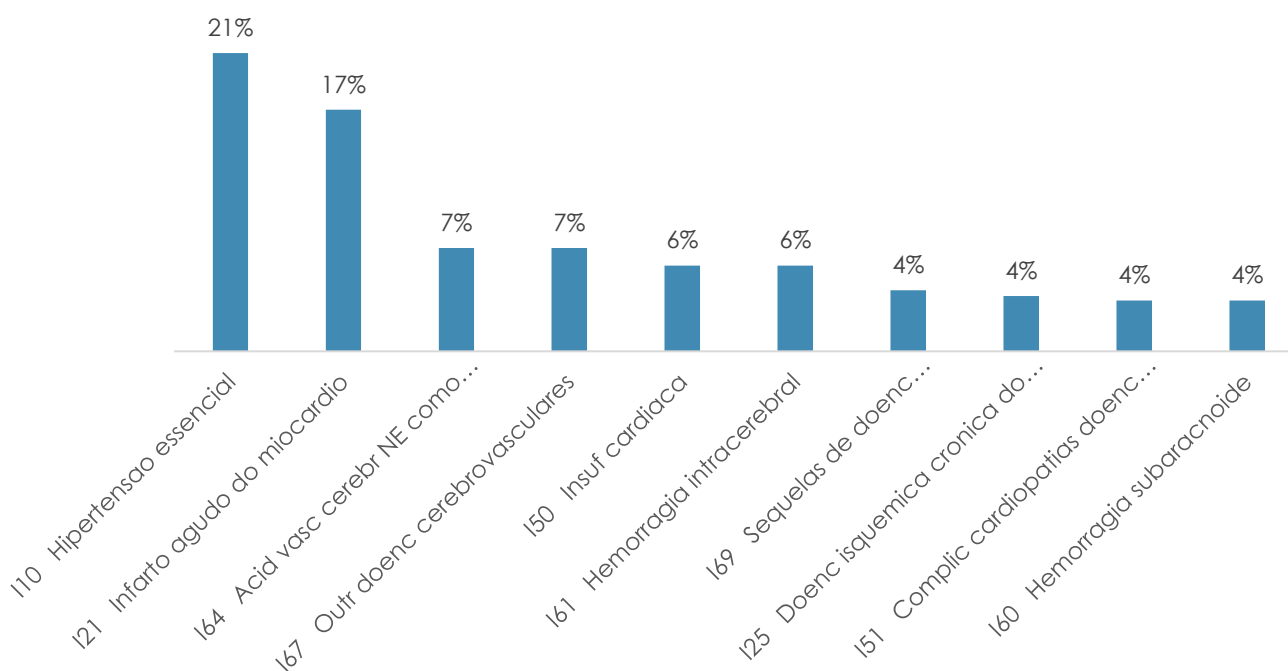
De 2019 a 2023, 976 pessoas de 30 a 69 anos evoluíram a óbito por DNCT do **aparelho circulatório**. Em 2019, a taxa de mortalidade era 118,7 óbitos para a cada 100.000 habitantes e em 2023 foi de 107,0 óbitos para cada 100.000 habitantes, representando um declínio de 9,85%. As taxas de mortalidade do aparelho circulatório ocuparam o 1º lugar entre os óbitos nesta faixa etária até 2022, quando foram sobrepostas pelas **Neoplasias**.

Em relação as **neoplasias**, 768 pessoas na faixa etária de 30 a 69 anos evoluíram a óbito. Percebe-se que a mortalidade precoce por Neoplasia vem apresentando tendência de aumento durante o período avaliado.

De 2018 a 2023, 174 pessoas de 30 a 69 anos, evoluíram a óbito por **Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas**, especificamente o diabetes mellitus. As taxas se mantiveram estáveis durante o período.

As **doenças crônicas do aparelho respiratório** ocupavam a quarta causa de mortalidade precoce em 2018 e passou a ocupar a 3ª causa em 2023. De 2019 a 2023, 148 pessoas de 30 a 69 anos faleceram em decorrência de algum agravo por doença crônica do aparelho respiratório não transmissível. A taxa de mortalidade em 2019 era 15,7 óbitos para cada 100.000 habitantes e em 2023 era 17,6 óbitos/ 100.000 habitantes.

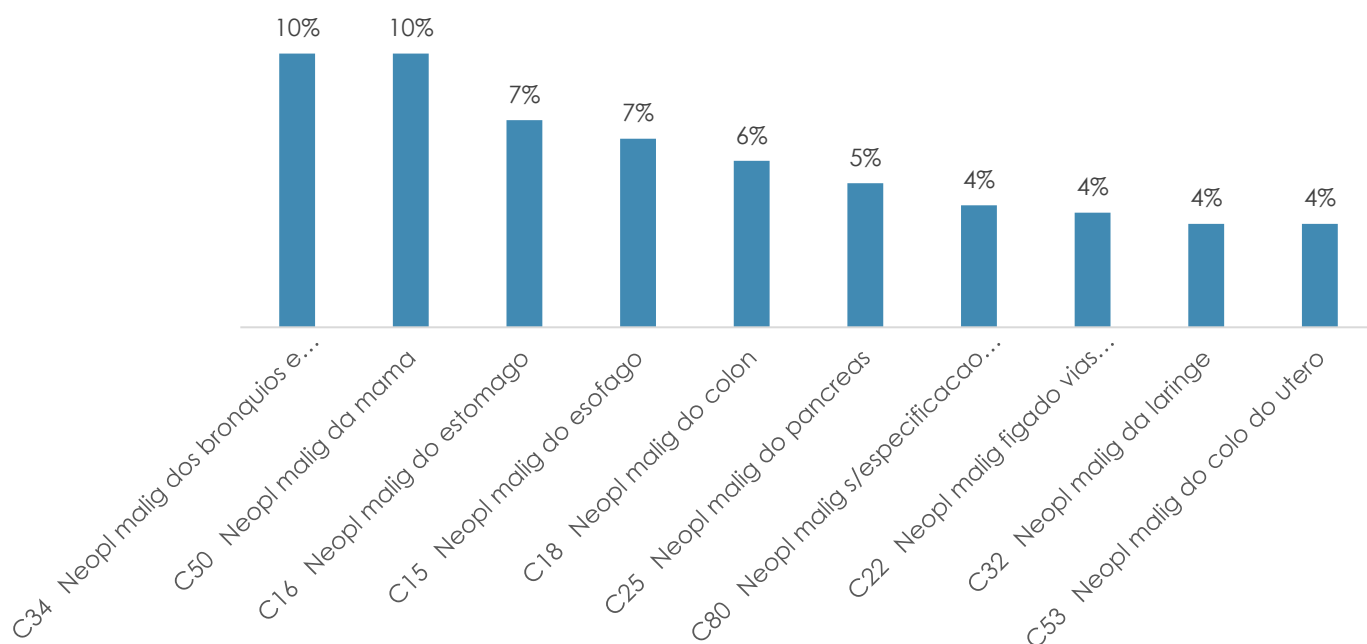
Gráfico 9 - Proporção das principais causas de mortalidade precoce (de 30 a 69 anos) por “doenças do aparelho circulatório” citadas na CID-10, capítulo IX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 22/02/2024 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023 a hipertensão arterial essencial e o infarto agudo do miocárdio foram as principais causas de mortalidade precoce por doenças do aparelho circulatório dos residentes de Ribeirão das Neves, sendo respectivamente 205 (21%) e 149 (17%) óbitos.

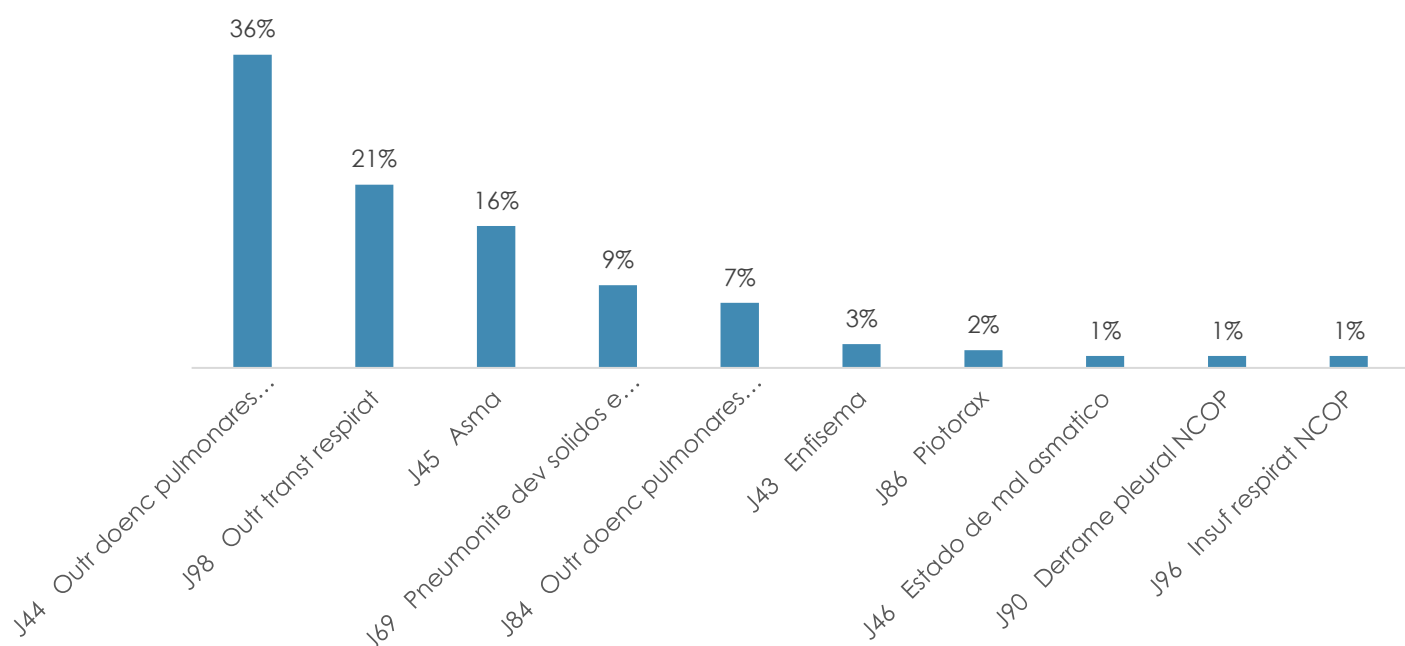
Gráfico 10 - Proporção das 10 primeiras causas de mortalidade precoce por "neoplasia" citadas na CID- 10, capítulo II, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2018 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 22/02/2024/12/2022 e sujeitos a alterações.

A neoplasia maligna dos brônquios e dos bronquíolos e a neoplasia de mama foram as principais causas de mortalidade precoce entre as 10 principais causas de óbito por neoplasia, entre 2019 a 2023. Dos 768 óbitos por neoplasia, 10% (n:74) foram por neoplasia maligna dos brônquios e bronquíolos e 10% (n: 74) óbitos por neoplasia maligna de mama, 7% (n: 56) dos óbitos por neoplasia do estômago e 7% (n: 51) óbitos por neoplasia do esôfago. As neoplasias do aparelho digestivo representaram, no acumulado, 31,2% (n: 286) de todos os óbitos precoces por neoplasia dos residentes de Ribeirão das Neves.

Gráfico 11 - Proporção das 10 primeiras causas de mortalidade precoce por "Doenças do aparelho respiratório", citadas na CID-10, capítulo X, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 22/02/2024 e sujeitos a alterações.

Entre as 10 principais causas de óbitos precoces por doenças crônicas do aparelho respiratório, as "Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas" (CID J44), exceto Enfisema, se destacam como a principal causa de mortalidade com 53 óbitos (36%), seguida por "Outros transtornos respiratórios" com 31 óbitos (21%) e a Asma com 24 óbitos (16%).



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde



Elaboração:

Daniela Monteiro Fernandes Moreira
Núcleo de Geoinformação em Saúde

Revisão:

Natália de Pádua Ferreira Barbosa
Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis

Fevereiro/2024